

Meditação para a 1ª Semana de Advento



Estamos iniciando um novo Ano da Igreja com o Advento – as quatro semanas de preparação especial para o Natal. Advento significa “vinda, chegada”. Já houve o 1º Advento, quando Jesus nasceu na estrebaria de Belém há mais de

2.000 anos. Desde a sua Ascensão, aguardamos o 2º Advento. No início de um ano da Igreja, sempre relembramos que o Filho de Deus já veio e um dia voltará. Assim, a cada uma das quatro semanas, acende-se mais uma vela na coroa de Advento. Significa que à medida que os dias avançam, a luz de Cristo brilha mais forte com a chegada do seu nascimento em favor da humanidade e com a promessa da sua volta.

Advento é período de preparação para receber o Rei dos reis. Porém, como deve ser esta preparação? Vejamos o que **Isaías 64.1-5,8** nos diz:

Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses, fazendo as montanhas tremerem diante de ti! Elas seriam como a água que ferve em cima de um fogo forte. Os teus inimigos reconheceriam a tua fama e tremeriam de medo diante de ti. Quando fizeste coisas maravilhosas, que nós nem esperávamos, tu desceste do céu, e as montanhas tremeram diante de ti. Nunca ninguém viu ou ouviu falar de outro Deus além de ti, de um Deus que faz coisas assim em favor dos que confiam Nele. Tu aceitas os que fazem com prazer o que é direito, os que se lembram de viver de acordo com a tua vontade. Tu estavas irado conosco, mas nós continuamos a pecar; só seremos salvos se andarmos nos caminhos antigos. Mas tu, ó Senhor Deus, és o nosso Pai; nós somos o barro, tu és o oleiro, todos nós fomos feitos por ti.

Meditação para a 1ª Semana de Advento



Estamos iniciando um novo Ano da Igreja com o Advento – as quatro semanas de preparação especial para o Natal. Advento significa “vinda, chegada”. Já houve o 1º Advento, quando Jesus nasceu na estrebaria de Belém há mais de

2.000 anos. Desde a sua Ascensão, aguardamos o 2º Advento. No início de um novo ano da Igreja, sempre relembramos que o Filho de Deus já veio e um dia voltará. Assim, a cada uma das quatro semanas, acende-se mais uma vela na coroa de Advento. Significa que à medida que os dias avançam, a luz de Cristo brilha mais forte com a chegada do seu nascimento em favor da humanidade e com a promessa da sua volta.

Advento é período de preparação para receber o Rei dos reis. Porém, como deve ser esta preparação? Vejamos o que **Isaías 64.1-5,8** nos diz:

Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses, fazendo as montanhas tremerem diante de ti! Elas seriam como a água que ferve em cima de um fogo forte. Os teus inimigos reconheceriam a tua fama e tremeriam de medo diante de ti. Quando fizeste coisas maravilhosas, que nós nem esperávamos, tu desceste do céu, e as montanhas tremeram diante de ti. Nunca ninguém viu ou ouviu falar de outro Deus além de ti, de um Deus que faz coisas assim em favor dos que confiam Nele. Tu aceitas os que fazem com prazer o que é direito, os que se lembram de viver de acordo com a tua vontade. Tu estavas irado conosco, mas nós continuamos a pecar; só seremos salvos se andarmos nos caminhos antigos. Mas tu, ó Senhor Deus, és o nosso Pai; nós somos o barro, tu és o oleiro, todos nós fomos feitos por ti.

O profeta fala da vinda (advento) de Deus ao seu povo. A criação reconhece o poder de Deus, bem como os povos que adoram outros deuses. E quando Deus vem, Ele faz o que é maravilhoso e tremendo aos olhos de todos, mas especialmente daqueles que Nele creem. Deus vem ao encontro de seu povo, a fim de ajudá-lo a continuar praticando a sua justiça e a sua vontade. No entanto, Ele encontra seu povo insistindo numa vida de pecado. É preciso voltar aos caminhos antigos e passar por conversão. Deus não vem para castigar, mas para buscar e moldar novamente o seu povo, assim como oleiro faz com a argila (barro). Mais do que a restauração política e religiosa de Israel, ao retornar do cativeiro na Babilônia, o profeta aponta para o Advento do Messias. Séculos mais tarde, Jesus nasceria numa estrebaria em Belém da Judeia. Ele é a revelação de Deus que se torna gente e vem ao nosso encontro para nos converter e nos moldar conforme a sua vontade.

Neste Advento, podemos nos colocar nas mãos de Deus, como uma argila a ser moldada pelo amor de Jesus Cristo. Este moldar inicia com o reconhecimento de nossos pecados e o pedido de perdão ao Pai. É um processo contínuo, pois precisamos ser moldados(as) sempre.

E o que pode ser moldado pelo Oleiro Jesus em nossos “corações”? Por exemplo, entre tanta correria e pressões de agenda, temos: buscado a simplicidade, valorizado as coisas simples da vida, convivido bem com a família e as pessoas amigas, dado importância ao relacionamento com Deus e a Igreja, tirado tempo para realizar o que sonhamos, feito algo diferente para sair da rotina? Enfim, o que Deus tem nos mostrado para sermos novos vasos, moldados de acordo com o seu querer? *Vamos refletir e dialogar sobre isso?*

ORAÇÃO: “Pai Amado, agradecemos por podermos refletir sobre este tempo especial de Advento. Molda-nos e faze-nos vasos novos onde precisamos de transformação. Em nome de Jesus, o Nosso Oleiro. Amém!”

CANTO: *Eu quero ser, Senhor Amado, como um vaso nas mãos do Oleiro. Quebra a minha vida e faze-a de novo. Eu quero ser, eu quero ser um vaso novo!*

P. Alexandre Fernandes Francisco

O profeta fala da vinda (advento) de Deus ao seu povo. A criação reconhece o poder de Deus, bem como os povos que adoram outros deuses. E quando Deus vem, Ele faz o que é maravilhoso e tremendo aos olhos de todos, mas especialmente daqueles que Nele creem. Deus vem ao encontro de seu povo, a fim de ajudá-lo a continuar praticando a sua justiça e a sua vontade. No entanto, Ele encontra seu povo insistindo numa vida de pecado. É preciso voltar aos caminhos antigos e passar por conversão. Deus não vem para castigar, mas para buscar e moldar novamente o seu povo, assim como oleiro faz com a argila (barro). Mais do que a restauração política e religiosa de Israel, ao retornar do cativeiro na Babilônia, o profeta aponta para o Advento do Messias. Séculos mais tarde, Jesus nasceria numa estrebaria em Belém da Judeia. Ele é a revelação de Deus que se torna gente e vem ao nosso encontro para nos converter e nos moldar conforme a sua vontade.

Neste Advento, podemos nos colocar nas mãos de Deus, como uma argila a ser moldada pelo amor de Jesus Cristo. Este moldar inicia com o reconhecimento de nossos pecados e o pedido de perdão ao Pai. É um processo contínuo, pois precisamos ser moldados(as) sempre.

E o que pode ser moldado pelo Oleiro Jesus em nossos “corações”? Por exemplo, entre tanta correria e pressões de agenda, temos: buscado a simplicidade, valorizado as coisas simples da vida, convivido bem com a família e as pessoas amigas, dado importância ao relacionamento com Deus e a Igreja, tirado tempo para realizar o que sonhamos, feito algo diferente para sair da rotina? Enfim, o que Deus tem nos mostrado para sermos novos vasos, moldados de acordo com o seu querer? *Vamos refletir e dialogar sobre isso?*

ORAÇÃO: “Pai Amado, agradecemos por podermos refletir sobre este tempo especial de Advento. Molda-nos e faze-nos vasos novos onde precisamos de transformação. Em nome de Jesus, o Nosso Oleiro. Amém!”

CANTO: *Eu quero ser, Senhor Amado, como um vaso nas mãos do Oleiro. Quebra a minha vida e faze-a de novo. Eu quero ser, eu quero ser um vaso novo!*

P. Alexandre Fernandes Francisco